



2017
**RELATÓRIO
E CONTAS
VARZIM LAZER**





ÍNDICE

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 01 | MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 02 | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS
- 03 | PERFORMANCE DA VARZIM LAZER
 - | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
 - | RECURSOS HUMANOS
- 04 | FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
- 05 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
- 06 | DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
 - | BALANÇO
 - | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 - | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 - | ANEXO
- 07 | CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
- 08 | PARECER DO FISCAL ÚNICO
- 09 | DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

14. 7/12

1 MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O atual Conselho de Administração tomou posse em 1 de dezembro de 2017, o que não permitiu fazer qualquer alteração à gestão que vinha a ser seguida durante o ano de 2017. No entanto, o caminho que se apresenta, para uma melhoria dos resultados da empresa municipal "Varzim Lazer" é muito estreito e depende de três variáveis essenciais – redução de custos operacionais, gastos com pessoal e melhoria dos proveitos operacionais. É certo, que quanto à redução de custos, podemos constatar no Relatório e Contas apresentados, que os mesmos aumentaram 0,47% (valor insignificante) em relação a 2016, e que mesmo aqui, só cinco tipos de custos, representam 91% do total – que são: Trabalhos Especializados, Honorários, Conservação e Reparação, Energia e Gastos com o Pessoal. Sendo certo que para o ano de 2018, já se adotaram novas políticas respeitantes aos gastos de Conservação e Reparação, poupando-se no imediato alguns milhares de euros, não podemos projetar a evolução até ao final do ano, mas estaremos atentos a este tipo de gastos. Os outros necessitam de mais tempo para uma análise detalhada e consequente melhoria dos mesmos.

Na vertente dos Proveitos Operacionais, o aumento foi de 0,61%, o que revela uma linha de continuidade com o passado recente. No que aos Proveitos diz respeito, este Conselho de Administração, vai procurar um aumento significativo, seja por medidas a tomar ao longo do ano, seja por novos serviços a prestar, como o aumento do ginásio e a possível retoma das atividades de sauna. São investimentos que a empresa irá realizar o mais rápido possível, sendo que outros de maior dimensão, necessitarão de mais tempo e uma análise mais cuidada.

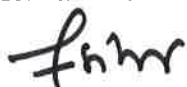
O objetivo final deste Conselho de Administração, durante o seu mandato, é procurar melhorar os rácios de gestão e ao mesmo tempo, oferecer aos utilizadores da Varzim Lazer, uma maior gama de serviços, dando uma maior autonomia financeira à empresa.

Como se pode verificar nos mapas do anexo, o valor que o Município da Póvoa de Varzim pagou à Varzim Lazer, representa 68% do total dos Proveitos, mas são essencialmente apoios aos clubes e instituições do concelho por utilização dos espaços da empresa municipal.

Não queremos terminar, sem deixar um agradecimento especial ao Município da Póvoa de Varzim por todo o apoio prestado, assim como aos clubes, instituições e principalmente os utentes da Varzim Lazer, por toda a confiança e fidelização aos nossos serviços. A todos, o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 13 de março de 2018

O Conselho de Administração,



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature

2 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Conselho de Administração da Varzim Lazer, EM elaborou o seu relatório de gestão de modo a dar a conhecer a atividade desenvolvida no ano de 2017.

Na prestação de contas foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercícios no que respeita aos rendimentos resultantes dos diversos serviços prestados nas diversas estruturas (Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal e Praça de Touros), dos subsídios destinados à exploração, rendimentos provenientes da concessão de espaços, assim como aos encargos com férias e subsídios de férias e outros gastos.


Em 2017, a VL através de concurso público, promoveu a cessão do direito de ocupação da Academia de Ténis.

O presente relatório de gestão analisa as principais atividades desenvolvidas na Varzim Lazer, EM no ano de 2017 em termos económicos e financeiros.

3 PERFORMANCE DA VARZIM LAZER

A Varzim Lazer (VL) dedica-se à gestão e à dinamização dos equipamentos desportivos, proporcionando diversificados serviços na área do desporto e do lazer, com instalações variadas consoante as várias opções desportivas.

A VL, com a oferta de vários serviços, pretende fazer cada vez mais e melhor, permitindo o desenvolvimento da cidade na atividade desportiva e, deste modo, conseguir alcançar os objetivos propostos via fidelização dos utentes.



3.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

O ativo não corrente, que integra os ativos fixos tangíveis, nomeadamente o equipamento administrativo e o equipamento básico, como rubricas de maior significado, representam cerca de 20% do total do ativo.

Em ativo corrente verifica-se que a conta de clientes representa cerca de 22% do total do ativo, incluindo a dívida do Município de 117.537,43€ (a 31 de dezembro de 2016 registava o valor de 116.115,93€). Esta rubrica inclui também a conta de outras contas a receber onde se refletem os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

No passivo corrente, o valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, representando esta 48% do total do passivo.

Importa referir que a conta de fornecedores representa 29% e a conta Estado e outros entes públicos 21% o total do passivo.

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2016, tendo apenas contribuído para a sua variação a afetação do resultado líquido positivo de 2016 de 6.269,48€ para resultados transitados.

Sintetizando, a 31 de Dezembro, a VL apresenta a seguinte estrutura patrimonial:

ATIVO		
2017	699.997	
2016	631.615	

	CAPITAL PRÓPRIO	PASSIVO
2017	411.418	288.579
2016	404.869	226.746

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Findo a exercício de 2017, a VL apresenta um resultado antes de impostos de 9.742€.

	RESULTADO ANTES IMPOSTOS	TOTAL DOS RENDIMENTOS	TOTAL DOS CASTOS
2017	9.742	1.349.910	1.340.168
2016	7.804	1.341.749	1.333.945

A 31 de Dezembro de 2017, a VL verificou um aumento de 3,49% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou um aumento de 0,61% no total de rendimentos e ganhos face a 2016.

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo e IEFP.

3.2 RECURSOS HUMANOS

Figura 1 Número de colaboradores dependentes

N.º DE COLABORADORES (MÉDIO)	
2017	44
2016	46

Figura 2 Número de colaboradores independentes

N.º DE COLABORADORES (MÉDIO)	
2017	34
2016	30

4 FACTOS RELEVANTES OCORRIDO APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2017, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.

5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Varzim Lazer encerrou o exercício de 2017 com um resultado líquido positivo de 6.548,63€ (seis mil, quinhentos e quarenta e oito euros e sessenta e três centimos).

O Conselho de Administração propõe que o resultado tenha a seguinte aplicação:

6.548,63€ para Resultados Transitados.

Handwritten signature and the word "Firm" in the bottom right corner.

RENDIMENTOS	2017	2016	Varição
Prestações de Serviços	1.145.658,53	1.107.045,45	3,49%
Subsídios à Exploração	190.380,29	188.218,65	1,15%
Outros Rendimentos e Ganhos	13.871,24	46.484,82	-70,16%
Juros, Dividendos e O. Rendimentos	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	1.349.910,06	1.341.748,92	0,61%

A 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta um aumento residual da sua estrutura de gastos e perdas em 0,47% face a 2016.

CASTOS	2017	2016	Varição
Fornecimentos e Serviços Externos	614.464,86	622.819,97	-1,34%
Gastos com Pessoal	684.066,72	673.325,24	1,60%
Gastos de Depreciação e de Amort.	33.240,17	31.884,29	4,25%
Outros Gastos e Perdas	8.319,30	3.669,30	126,73%
Gastos e Perdas de Financiamento	77,23	2.245,74	-96,56%
TOTAL	1.340.168,28	1.333.944,54	0,47%

Para uma análise mais pormenorizada da rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, podemos desdobrar nas seguintes sub rubricas:

	2017	2016	Varição
Serviços Especializados	291.990,84	280.921,53	3,94%
Trabalhos Especializados	55.934,05	50.447,52	10,88%
Honorários	168.141,68	160.892,23	4,51%
Conservação e Reparação	52.705,61	64.641,02	-18,46%
Outros Serviços Especializados	15.209,50	4.940,76	207,84%
Materiais	9.606,35	13.278,85	-27,66%
Energia e Fluidos	259.003,13	275.253,62	-5,90%
Eletricidade	119.041,92	121.677,54	-2,17%
Combustíveis	73.205,27	92.462,33	-20,83%
Água	63.240,12	56.674,25	11,59%
Outros Fluidos	3.515,82	4.439,50	-20,81%
Serviços Diversos	53.864,54	53.365,97	0,93%
TOTAL	614.464,86	622.819,97	-1,34%



Handwritten signature and initials.

DOCUMENTOS PRESTAÇÃO DE CONTAS

HA. *Lázim*

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	Notas	31-dez-17	31-dez-16
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	138.190,32	132.630,65
Subtotal		138.190,32	132.630,65
Ativo corrente			
Clientes	7	153.037,05	170.865,78
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	18.583,32	23.324,39
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	42.285,09	76.053,11
Diferimentos		5.535,82	6.370,50
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		521,06	263,21
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.7	341.844,25	222.106,97
Subtotal		561.806,59	498.983,96
Total do ativo		699.996,91	631.614,61
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	1.169,66	1.169,66
Outras reservas	8	10.526,90	10.526,90
Resultados transitados		-97.283,64	-103.553,12
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		404.868,90	398.599,42
Resultado líquido do período		6.548,63	6.269,48
Total do capital próprio		411.417,53	404.868,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	84.149,65	43.122,94
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	60.860,32	66.523,67
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	139.015,25	114.635,83
Diferimentos		4.554,16	2.463,27
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		288.579,38	226.745,71
Total do Passivo		288.579,38	226.745,71
Total do capital próprio e do passivo		699.996,91	631.614,61

Varzim Lazer, EM

Contribuinte: 504841700

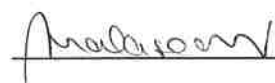
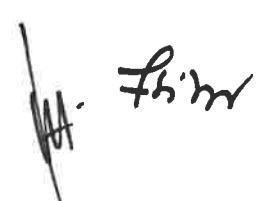
Exercício: 2017

Moeda: Eur

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-dez-17	31-dez-16
	RENDIMENTOS E GASTOS			
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.145.658,53	1.107.045,45
75	Subsídios à exploração	13	190.380,29	188.218,65
785 685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	16	-614.464,86	-622.819,97
63	Gastos com pessoal	17	-684.066,72	-673.325,24
7622 652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621 651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763 67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623... 653/4...	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77 66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	13.871,24	46.484,82
681/4...	Outros gastos e perdas		-8.319,30	-3.669,30
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43.059,18	41.934,41
761 64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-33.240,17	-31.884,29
7625/6 655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.819,01	10.050,12
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados		-77,23	-2.245,74
86	Resultado antes de impostos		9.741,78	7.804,38
812	Impostos sobre o rendimento do período		-3.193,15	-1.534,90
	Resultado líquido do período		6.548,63	6.269,48
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

CC

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2016)	1	390.455,98		100.000,00		1.169,66	10.526,90	-106.244,68			2.691,56	398.599,42
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											-2.691,56	0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.691,56	0,00	0,00	-2.691,56	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.691,56	0,00	0,00	6.269,48	6.269,48
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.691,56	0,00	0,00	3.577,92	6.269,48
Posição no fim do período (31/12/2016)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	1.169,66	10.526,90	-103.553,12	0,00	0,00	6.269,48	404.868,90

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2017)	1	390.455,98		100.000,00		1.169,66	10.526,90	-103.553,12			6.269,48	404.868,90
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.269,48	0,00	0,00	-6.269,48	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.269,48	0,00	0,00	6.269,48	6.269,48
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.269,48	0,00	0,00	279,15	5.548,63
Posição no fim do período (31/12/2017)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	1.169,66	10.526,90	-97.283,64	0,00	0,00	6.548,63	411.417,53

CC

Análise

fm

Varzim Lazer, EM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2017

Moeda: Eur

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Notas	Exercício 31-12-17		Exercício 31-12-16	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de Clientes		1.176.472,78		1.105.698,65	
Pagamentos a Fornecedores		-572.603,47		-654.021,97	
Pagamentos ao Pessoal		-681.149,73		-669.568,05	
Caixa gerada pelas operações		-77.280,42		-217.891,37	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		508,92		-4.215,63	
Outros Recebimentos/Pagamentos		235.409,10		246.597,93	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			158.637,60		24.490,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Investimentos financeiros		-257,85		-212,63	
Activos Fixos Tangíveis		-38.565,24		-20.539,64	
Activos Intangíveis		0,00		0,00	
.....			-38.823,09		-20.752,27
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento		0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares		0,00		0,00	
Outros		0,00		0,00	
.....			0,00		0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			-38.823,09		-20.752,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00		0,00	
.....			0,00		0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Juros e gastos similares		-77,23		-1.054,30	
.....			-77,23		-1.054,30
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			-77,23		-1.054,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			119.737,28		2.684,36
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			222.106,97		219.422,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período			341.844,25		222.106,97

CC

M. Lazer
M. Lazer

VARZIM LAZER, EM

Anexo

em 31 de Dezembro de 2017

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro revogado pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro revogado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades; e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro revogado pelo Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas Interpretativas)

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

i. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até

ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.5. *Rédito*

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. *Especialização dos Exercícios*

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.7. *Acontecimentos Subsequentes*

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 detalha-se conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Numerário	800,94 €	1.618,16 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	341.043,31 €	220.488,81 €
Disponibilidades constantes do balanço	341.844,25 €	222.106,97 €

Handwritten signature and initials: "se" above "FAM" and a vertical line with "GA" to its left.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017

Ativos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	869.038,04	23.024,57	0,00	0,00	892.062,61
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.102.751,80	2.260,00	0,00	0,00	1.105.011,80
Outros activos fixos tangíveis	349.686,37	13.515,27	0,00	0,00	363.201,64
Ativos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.332.005,58	38.799,84	0,00	0,00	2.370.805,42

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	809.604,51	15.891,87	0,00	0,00	825.496,38
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.945,88	1.567,94	0,00	0,00	1.103.513,82
Outros activos fixos tangíveis	277.295,17	15.780,36	0,00	0,00	293.075,53
	2.199.374,93	33.240,17	0,00	0,00	2.232.615,10

Ativos Líquidos	138.190,32				
------------------------	-------------------	--	--	--	--

31 de Dezembro de 2016

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	854.980,19	14.057,85	0,00	0,00	869.038,04
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.102.751,80	0,00	0,00	0,00	1.102.751,80
Outros activos fixos tangíveis	343.204,58	6.765,53	0,00	283,74	349.686,37
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.311.465,94	20.823,38	0,00	283,74	2.332.005,58

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	794.706,92	14.897,59	0,00	0,00	809.604,51
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.101.579,66	366,22	0,00	0,00	1.101.945,88
Outros activos fixos tangíveis	260.674,69	16.620,48	0,00	0,00	277.295,17
	2.167.490,64	31.884,29	0,00	0,00	2.199.374,93

Activos Líquidos	132.630,65				
-------------------------	-------------------	--	--	--	--

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

VL
7/12/17

7. ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Disponibilidades	341.844,25 €	222.106,97 €
Caixa	800,94 €	1.618,16 €
Caixa Geral de Depósitos	341.043,31 €	220.488,81 €
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	153.037,05 €	170.865,78 €
Valor Bruto	153.037,05 €	170.865,78 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	42.285,09 €	76.053,11 €

A rubrica de clientes inclui o valor em dívida do Município da Póvoa de Varzim que a 31 de Dezembro de 2017 ascende a 117.537,43€ (a 31 de Dezembro de 2016 apresentava o valor de 116.115,93€).

A conta de outras contas a receber reflete os valores ainda não recebidos, decorrentes da prestação de serviços.

8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2017 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2017 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afetação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2017 a reserva legal ascendia a 1.169,66€.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2017 as outras reservas ascendiam a 10.526,90€.

9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são detalhadas conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores	84.149,65 €	43.122,94 €
Outras contas a pagar	139.015,25 €	114.635,83 €

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte.

Handwritten signature and the word "Fim" (End).

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e outros entes públicos	18.583,32 €	60.860,32 €	23.324,39 €	66.523,67 €
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	5.042,04 €	0,00 €	7.753,26 €
IVA	0,00 €	39.328,25 €	0,00 €	41.160,07 €
Segurança Social / ADSE	4.088,48 €	16.227,46 €	5.127,48 €	17.437,68 €
Outros	14.494,84 €	262,57 €	18.196,91 €	172,66 €

11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31-dez-17	31-dez-16
Prestações de Serviços	1.145.658,53 €	1.107.045,45 €
Subsídios à Exploração	190.380,29 €	188.218,65 €
Outros Rendimentos e Ganhos	13.871,24 €	46.484,82 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00 €	0,00 €
<i>Total</i>	<i>1.349.910,06 €</i>	<i>1.341.748,92 €</i>

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Prestações de Serviços	1.145.658,53 €	1.107.045,45 €

Verifica-se um aumento de 0,61% na rubrica de Prestações de Serviços.

Em 2017, a VL através de concurso público, promoveu a cessão do direito de ocupação da Academia de Ténis.

13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-17	31-dez-16
Subsídios à Exploração	190.380,29 €	188.218,65 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2.012,28 €	2.414,74 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	188.368,01 €	185.803,91 €

FHM
HA. ue

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-17	31-dez-16
Outros Rendimentos e Ganhos	13.871,24 €	46.484,82 €
Rendimentos Suplementares	12.985,52 €	22.757,06 €
Outros	885,72 €	23.727,76 €

Em 2016, na sequência do torneio realizado, esta rubrica registou o valor da reparação no teto e no piso no Pavilhão Municipal de 20.470,33€, o qual foi imputado à Federação Portuguesa de Futebol.

Em 2017, a VL através de concurso público, promoveu a cessão do direito de ocupação da Academia de Ténis.

15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-dez-17	31-dez-16
FSE	614.464,86 €	622.819,97 €
Gastos com Pessoal	684.066,72 €	673.325,24 €
Gastos de Dep. e Amortização	33.240,17 €	31.884,29 €
O. Gastos e Perdas	8.319,30 €	3.669,30 €
Gastos e Perdas de Financiamento	77,23 €	2.245,74 €
<i>Total</i>	<i>1.340.168,28 €</i>	<i>1.333.944,54 €</i>

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
622 Serviços Especializados	291.990,84 €	280.921,53 €
623 Materiais	9.606,35 €	13.278,85 €
624 Energia e Flúidos	259.003,13 €	275.253,62 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	0,00 €	0,00 €
626 Serviços Diversos	53.864,54 €	53.365,97 €
<i>Total</i>	<i>614.464,86 €</i>	<i>622.819,97 €</i>

AA
finw
ve

17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-17	31-dez-16
631 Remunerações Órgãos Sociais	45.161,49 €	42.091,76 €
632 Remunerações Pessoal	496.341,46 €	502.265,61 €
635 Encargos sobre Remunerações	118.249,56 €	117.078,55 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	8.713,24 €	7.892,67 €
638 Outros Gastos com Pessoal	15.600,97 €	3.996,65 €
<i>Total</i>	<i>684.066,72 €</i>	<i>673.325,24 €</i>

18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores s/IVA):

Município da Póvoa de Varzim

Serviços Prestados

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respetivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

	31-dez-17	31-dez-16
Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	208.545,92 €	210.280,35 €
Ginástica Sénior	184.570,17 €	180.068,36 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	104.765,39 €	98.319,82 €
Clube Naval Povoense	90.078,29 €	66.367,66 €
Clube Desportivo da Póvoa	55.607,37 €	56.608,53 €
Federação Portuguesa de Natação	33.386,38 €	30.128,23 €
Praça de Touros	30.000,00 €	25.000,00 €
Instituições- Indiferenciado	24.218,10 €	12.886,97 €
Universidade Sénior	24.124,83 €	20.603,23 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	23.492,19 €	10.257,23 €
Clubes - Indiferenciado	2.166,67 €	0,00 €
Classes - Indiferenciado	1.543,90 €	556,91 €
Bombeiros	1.521,13 €	3.246,83 €
Capitania da Póvoa de Varzim	812,20 €	4.192,71 €
Delfins	736,57 €	1.116,01 €
Pavilhão- Indiferenciado	0,00 €	14.491,38 €
Academia de Ténis	0,00 €	1.010,56 €
<i>Total</i>	<i>785.569,11 €</i>	<i>735.134,78 €</i>

fmw
me

Serviços Obtidos

	31-dez-17	31-dez-16
Água e Saneamento Básico	65.897,12 €	57.309,25 €
<i>Total</i>	65.897,12 €	57.309,25 €

19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

Amelason

MA Form

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE
CONTAS**

Fim

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 699 997 euros e um total de capital próprio de 411 418 euros, incluindo um resultado líquido de 6 549 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM" em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística".

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com "Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

111

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

fbm

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

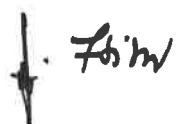
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

S. Mamede de Infesta, 13 de março de 2018



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)

Revisor Oficial de Contas nº 15





**PARECER DO
FISCAL ÚNICO**

ADÉLIO DE OLIVEIRA MACEDO
ECONOMISTA- CONTABILISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 15

PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2017

Cumprindo o que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2017.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

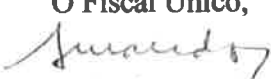
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

S. Mamede de Infesta, 13 de março de 2018

O Fiscal Único,

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

Fim

DELIBERAÇÕES DO C.A.



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 484 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE MARÇO DE 2018

PRESENCAS:

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Presidente

José Maria Fernandes Milhazes – Administrador

José Manuel Correia de Almeida – Administrador

1. APRECIACÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2017

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2017 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----

fmw



DELIBERAÇÃO

ATA N.º 484 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE MARÇO DE 2018

PRESENCAS:

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Presidente

José Maria Fernandes Mihazés – Administrador

José Manuel Correia de Almeida – Administrador

3. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2017

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2017, que ficam a fazer parte integrante desta ata. O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----

Fim

 **VARZIM
LAZER, E.M.**

VARZIMLAZER.COM

Rua do Varzim Sport Clube, 97

588-4490 Povoia de Varzim

T:690 298 252 F:691 298 252